

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANADIA

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARLENE FALCÃO PEDROSA
FIDELIS

PLANO DE GESTÃO 2023 e 2024

ANADIA/AL

2023

MÁRCIA CRISTINA ALMEIDA TELES VIEIRA

PLANO DE GESTÃO 2023 e 2024
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARLENE FALCÃO PEDROSA
FIDELIS

Plano de gestão escolar apresentado a banca avaliadora SEMED, comunidade escolar e local como requisito para admissão ao cargo de diretora escolar da Escola Municipal Marlene Falcão Pedrosa Fidelis no período de 2023 e 2024.

Anadia/AL

2023

**ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARLENE FALCÃO PEDROSA
FIDELIS**

Município: Anadia AL

Endereço: Rua Alto do Patrício s/nº.

Bairro: Centro CEP: 57660-000

Telefone: (82) 99945-0544

CNPJ: 14.443.588/0001-62

E-mail: marcia.cristina.00@hotmail.com

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

NOME COMPLETO: Márcia Cristina Almeida Teles Vieira

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Licenciatura Plena em Pedagogia e Pós-graduação em Psicopedagogia.

Função atual: Diretora

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. Diagnóstico da Escola.....	07
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
4. APRESENTAÇÃO DA VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS.....	12
4.1. VISÃO E MISSÃO DO FUTURO.....	12
4.2. VALORES IDENTIFICADOS EM NOSSA ESCOLA.....	12
4.3. OBJETIVO GERAL	13
4.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
5. JUSTIFICATIVA.....	14
6. GESTÃO ESCOLAR: PRINCÍPIOS E CONCEITOS.....	17
7. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES.....	18
7.1. Dimensão Pedagógica.....	18
7.2. Dimensão Administrativa	22
7.3. Dimensão Democrática.....	23
7.4. Dimensão Financeira	24
8. QUADRO DE METAS E AÇÕES.....	25
9. AVALIAÇÃO.....	41
10. REFERÊNCIAS	42

1.INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis está localizada na rua Alto do Patrício s/nº na zona urbana, bairro centro na cidade de Anadia Alagoas. Passou a ser reconhecida no dia 19 de dezembro de 2013, recebendo o nome da ex prefeita Marlene Pedrosa (in memória) pela sua influência política e pelos valorosos serviços prestados ao município. Oficialmente este Centro de Educação Infantil foi reformado e entregue à comunidade em uma cerimônia prestigiada por autoridades, pais, alunos, professores e família da saudosa Marlene Pedrosa, na gestão do prefeito José Celino Ribeiro de Lima.

A escola precisa garantir que a criança tenha um papel ativo, crítico e criativo no estabelecimento da relação entre todos, a partir do que sabe e do que já possui em sua língua materna. Todas as pessoas que ocupam a instituição escolar desempenham papéis de agentes ativos na construção de normas educativas que é um papel de suma importância e fundamental na construção das aprendizagens das crianças no âmbito escolar da Educação Infantil. Este centro de Educação Infantil tem como proposta contribuir para o desenvolvimento integral e saudável das crianças, propiciando-lhe oportunidades de aprendizagem, garantindo seus direitos.

As propostas explicitadas neste plano de gestão foram desenvolvidas em contextos de conhecimentos, levando em consideração as necessidades e premissões que sinalizam para uma educação integral, inovadora, inclusiva, possibilitando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, para que todos sintam-se integrados neste processo educacional. Uma Educação de qualidade se constrói com a participação de todos. Para que tenhamos uma escola para todos, de todos! O trabalho escolar é uma ação desenvolvida em coletivo, tendo como base a legislação vigente e o Projeto Político Pedagógico da escola.

Em 1994, O Ministério da Educação (MEC) publicou o documento Político Nacional de Educação Infantil que constituiu metas como expansão de vagas e políticas de melhoria de qualidade no atendimento às crianças, entre elas a necessidade de qualificação dos profissionais, que resultou no documento por uma política de formação do profissional de Educação Infantil.

Em 1996, baseada na Constituição de 1988, com a promulgação da Emenda Constitucional que cria a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o artigo 62 foi precursor ao estabelecer o seguinte:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Assim, a Educação Infantil passou a ser a primeira etapa da Educação Básica. Conforme a LDB no artigo 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (BRASIL, 1996, p.21).

Nesse sentido, na gestão democrática deve haver compreensão do gerir de uma escola como atividade meio e reunião de esforços de todos para a implantação dos fins da educação, assim como a concepção e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana.

Portanto, a gestão democrática da educação está associada aos mecanismos legais e institucionais e a organização de atitudes que propõe a participação social: no planejamento e elaboração de políticas educacionais; na tomada de decisões; na seleção do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas; nos períodos em que se dá avaliação da escola e da política educacional.

2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O diagnóstico tem fim de atuar através de método que deve levar em conta o homem ou o modelo de sociedade que desejamos e o campo educacional em que movemos.

Diagnosticar as fontes dos problemas a serem superadas. Isto significa que o indicador sócio, econômico, educacional e cultural deve ser previamente conhecido para que o planejamento educacional se baseie em uma análise mais precisa do sistema educacional da escola.

Nossa comunidade escolar é afetada pelos fatores das consequências da crise global que interferem na situação brasileira: menores abandonados, pais desempregados, baixo poder aquisitivo, famílias desestruturadas, violência, fome, insegurança, dentro e fora de casa.

Quanto a educação, nossa instituição tem a missão de compartilhar o conhecimento e estimar, o educando a permanecer na escola, desenvolvendo consciência crítica, de forma que seja capaz de analisar as realidades urbanas, afim de procurar novas formas de substância, de respeito ao meio ambiente, em busca de uma vida saudável e de uma ecologia autossustentável.

2.1. ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

A Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis oferece educação para crianças de três a cinco anos, nos seguintes níveis de ensino: Maternal, Jardim I e jardim II da Educação Infantil, nas turmas maternas há docentes e auxiliares. A partir dos jardins I e II docentes e auxiliares.

Divisão das Turmas:

Maternal Matutino: Crianças de 3 anos até 4 anos.

Maternal Vespertino: Crianças de 3 anos até 4 anos.

Jardim I Matutino: Crianças de 4 anos até 5 anos.

Jardim I Vespertino: Crianças de 4 anos até 5 anos.

Jardim II Matutino: Crianças de 5 anos até 6 anos.

Jardim II Vespertino: Crianças de 5 anos até 6 anos.

2.2. TURMAS E QUANTIDADE DE ALUNOS 2022

TURMAS	TURNO	NÚMERO DE ALUNOS
Maternal	MATUTINO	25
Maternal	VESPERTINO	17
Jardim I	MATUTINO	20
Jardim I	VESPERTINO	19
Jardim II	MATUTINO	19
Jardim II	VESPERTINO	15

Na Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis, o espaço físico é composto por seis (6) salas de aulas, inclusive uma ficou para sala de vídeo e biblioteca, todas com a capacidade para vinte e cinco (25) alunos. As salas possuem ventiladores e ar-condicionado, sendo que: quatro (4) com ventiladores e cinco (5) com ar-condicionado.

Ressalta-se ainda que a escola possui acesso a internet através do wifi. E no que se refere a equipe de trabalho da instituição são: um (1) diretor, um (1) vice-diretor, um (1) coordenador geral, sete (7) professores, sete(7) professores auxiliares, três (3) cozinheiras, quatro (4) serviços gerais (apoio) e três (3) vigilantes. A escola funciona nos horários matutino e vespertino, ainda não é uma escola integral.

As atividades pedagógicas são organizadas de acordo com a rotina que possibilite envolver a participação ativa da criança, desde a chegada na escola até o momento do recolhimento a volta para casa. Elas são uma forma de treinar o cérebro

para que as crianças tenham melhor desempenho nas tarefas escolares e brincadeiras lúdicas. O cotidiano da Escola Municipal de Educação Infantil Marlene

Falcão Pedrosa Fidelis é composto de atividades cotidianas dos alunos no âmbito escolar. São elas:

- Recepção e saída das crianças;
- Cuidados higiênicos (principalmente em tempo de pandemia);
- Alimentação adequada como o desjejum e o lanche;
- Recreação;
- Repouso para turma Maternal;

2.3. TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DA ROTINA ESCOLAR NO PERÍODO DE ATENDIMENTO

HORÁRIO	ATIVIDADES
7:00 às 8:00 horas	Entrada dos Alunos
8:00 às 9:00 horas	Desjejum dos alunos
9:00 às 10:00 horas	Atividades Pedagógicas
10:00 às 10:30 hora	Recreação e lanche
10:30 às 11:30 hora	Continuação das atividades
11:30 às 12:00 hora	Saída dos alunos
12:30 às 13:00 hora	Entrada dos alunos
13:00 às 15:00 hora	Atividades Pedagógicas
15:00 às 15:30	Recreação e lanche
15:30 às 16:30 hora	Continuação das atividades
16:30 às 17:00 hora	Saída dos alunos

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis passou a ser reconhecida como Centro Municipal de Educação Infantil a partir do dia 19 de dezembro de 2013, no artigo 1º da Lei Municipal nº 582, pela gestão do prefeito José Augusto Rocha Souza junto com a câmara Municipal dos vereadores. Foi sancionada a lei, que entrou em vigor nesta data de publicação o funcionamento institucional escolar do imóvel localizado nesta cidade na rua Alto do Patrício – centro - Anadia Alagoas próximo a Unidade Mista de Saúde Senador Rui Palmeira deste município.

Uma das personalidades mais importantes de nossa cidade na política se chamava Marlene Falcão Pedrosa Fidelis que dedicou sua vida no mundo da política desde nova e tornou-se a primeira mulher prefeita de Anadia, Marlene nasceu em viçosa Alagoas em 09 de outubro de 1942, filha de José Pedrosa Irmão e Luzia Aranha Falcão. Seus pais resolveram mudar-se para Anadia AL, onde se estabeleceram. Seu pai abriu um estabelecimento comercial, entrou no caminho político foi vereador por algum tempo. Marlene era uma jovem professora muito corajosa, enfrentando o ensino tradicional da época com uma metodologia voltada para que os alunos aprendessem. Cativava, rezava na sala de aula, pois a mesma era devota de São José, sem esquecer, que era uma mulher de muita caridade. Podendo assim dinamizar um pouco o processo de aprendizagem.

Com uma visão voltada para pedagogia moderna conseguiu se especializar em supervisão escolar, cursando assim o curso em pedagogia para melhor alcançar os objetivos de uma escola em constante mudança. No ano de 1967 casou-se com Isequias Fidelis Freire, com que teve seis filhos e onze netos. Alguns anos após o casamento (1972) seu pai a engajou no caminho político, onde ela se candidatou como vereadora pela primeira vez. Em 1973 Marlene (in memória) elegeu-se como vereadora tendo sempre como referência seu pai. Era uma política excelente ajudava os pobres da cidade, sempre trabalhou pelo o bem-estar de Anadia AL, lugar que ela adotou como sua, exercendo com entusiasmo sua função política. Elegeu-se para vereadora por mais três mandatos, até o ano de 1996.

No ano de 1996 se candidatou para prefeita elegendo-se com uma votação esplêndida, dando continuação a seus trabalhos voltados para a sociedade mais carente. Por ser uma mulher bondosa, por todos os trabalhos voltados para a humildade e simplicidade ficou conhecida por todos como a “Mãe dos Podres” e “Irmã Dulce de Anadia”. Foi prefeita por apenas quatro anos terminou seu mandato no ano de 2000. Sendo sempre uma mulher de muita fé, de uma religião católica, devota de São José e Nossa Senhora da Piedade, foi uma das mulheres que construiu e cuidou com muito zelo e amor, a capela de São José, no povoado Tabuleiro Grande (Anadia) do qual morou por lá por muitos e muitos anos.

No ano de 2005, Marlene (in memória) com algumas complicações com a saúde teve quatro AVC (Derrame Vascular Cerebral), no quarto ela ficou com algumas sequelas, chegando a perder a sua mobilização motora e se valendo em uma cadeira de rodas, mesmo assim nada que a impedisse de viver com muita felicidade, força, amor, fé, como sempre fez em sua vida.

Em fevereiro de 2012 precisou ser internada, foram dias de muitas dores e sofrimentos, mas sem perder a fé, rezando todos os dias seu terço que não largava por nada de suas mãos, sempre pedindo intercessão de Nossa Senhora da Piedade e São José pela sua saúde, mas 85 dias após o internamento ela não conseguiu resistir e veio a óbito na manhã do dia 23 de maio de 2012, deixando para nós anadienses o seu legado de bondade, caridade, dedicação e amor ao próximo, em benefício dos pobres.

Enfim, um dia Marlene estaria escrita para participar da maior vitória na trajetória ocorrida em todos os tempos. Acreditamos que estais no reino de Deus cercado por milhares de anjos, pois seu potencial aqui na terra foi de uma mulher guerreira e vencedora. Teu legado jamais será esquecido por todos nós, sua vida continua viva e memorável. Estas são apenas algumas pinceladas de sua relevante história de vida terrestre que talvez muitos desconheçam. São escritos que mostram como esta mulher se tornou de sua importância, magnífica pessoa e tão amada por todos. Em nossa instituição tem uma grande honra em relatar o histórico de Marlene Falcão Pedrosa Fidelis (in memoria).

Vale ressaltar um dos ensinamentos de Madre Tereza de Calcutá: “É fácil amar os que estão longe, mas nem sempre é fácil amar os que vivem ao nosso lado. Se você julga as pessoas, você não tem tempo para amá-las”. Sejam grande relevância na construção do conhecimento, destacando a necessidade de trazer para o ambiente escolar uma convivência agradável entre todos os que nela estão envolvidos, contribuindo para a formação integral do educando. Nossa escola Marlene Falcão Pedrosa Fidelis em vez de castigar ela tenta fazer a criança pensar. Em vez de punir o mau comportamento, ela busca estimular as boas ações, porque educar é um ato de amor ao próximo e a si mesmo.

4. APRESENTAÇÃO DA VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS

4.1. VISÃO E MISSÃO DO FUTURO

Tomar como ponto de partida as vivências da criança em sala de aula, fazendo do ambiente escolar e da vida familiar aliados e parceiros amigos da escola, entendendo que, tudo que é vivenciado pela criança tem relação com seu desenvolvimento e de uma forma lúdica e proveitosa na prestação de serviços educacionais. A Educação Infantil tem que ser inovadora, acolhedora, transparente e íntegra em suas ações.

4.2. VALORES IDENTIFICADOS EM NOSSA ESCOLA.

Amor próprio, educação, empatia, ética, honestidade, inovação, humildade, solidariedade, responsabilidade e respeito recíproco com todos para que o ambiente favoreça harmonia e união entre pessoas, família, comunidade e escola.

4.3. OBJETIVOS

4.3.1. OBJETIVO GERAL:

- Contribuir para a melhoria e a democratização no âmbito escolar desta unidade, proporcionando qualidade ao ensino aprendizagem através do compromisso com o processo pedagógico na Educação Infantil, possibilitando assim a formação de um cidadão crítico, autônomo, participativo e atuante na sociedade da qual está inserida.

4.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Atualizar o PPP da escola envolvendo a comunidade escolar;
- Oferecer um ensino de qualidade para todos;
- Renovar a prática pedagógica de acordo com o PPP da escola e o Plano de ação;
- Envolver a comunidade escolar interna e externa nas ações pedagógicas;
- Criar métodos que a criança sinta o gosto e satisfação no ambiente escolar;
- Promover bom atendimento ao público;
- Garantir uma gestão comprometida, democrática e transparente com a comunidade escolar;
- Zelar pelo patrimônio público através de melhorias e manutenções que é direito de todos;
- Atuar de forma responsável e democrática todas as dimensões deste plano de ação;
- Proteger e cuidar da criança na unidade escolar de Educação Infantil.

5. JUSTIFICATIVA

A educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso, precisamos estabelecer metas para serem cumpridas a um espaço de curto, médio e longo prazo, onde a escola acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Para que a escola alcance esses objetivos, vale ressaltar a importância de que o corpo docente faça adequações necessárias para que seus alunos sejam capazes de aprender e serem conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade.

A Educação Infantil ocupa claramente um lugar importante nos esforços trazidos para o desenvolvimento educacional. Uma educação que gere cidadãos, mais cuidadosos, responsáveis e comprometidos, capazes de contribuir para um mundo mais justo e pacífico, deve começar na primeira infância, uma vez que valores, atitudes, comportamentos e habilidades adquiridas nesse período podem ter impacto duradouro na vida.

A primeira infância abrange o período em que as bases para o desenvolvimento são lançadas e deve ser percebida como o primeiro estágio da educação, o qual deve ser acessível, assim como o ensino fundamental.

Não é necessário esperar que o Plano de Gestão Escolar se torne obrigatório para iniciar as discussões dentro da escola. É importante que todos se familiarizem com o projeto e reflitam sobre o impacto dele no cotidiano escolar. Cabe ao gestor conduzir esse processo e registrar quais as sugestões para que o Plano de Gestão se ajuste a base. Essas informações contidas neste projeto devem ser encaminhadas à Secretaria de Educação para munir o debate com as demais instituições de ensino da sociedade.

Para gerir uma escola de forma democrática, coletiva, dividindo responsabilidades, fazendo com que todos (as) sintam-se participantes desse processo, o gestor precisa elaborar o PPP democraticamente, com a participação da comunidade escolar e funcionários da escola.

Para que o gestor consiga atender as necessidades de uma escola, ele precisa ter conhecimentos de leis que regem a educação em nosso país. Conforme

Ramos (2014) entre as dimensões que articulam a escola, devem estar explícitas no PPP, quatro dessas, administrativa, financeira, jurídica e pedagógica (LDB – 9394/96).

No entanto, para que aconteçam mudanças efetivas na unidade escolar é necessário a prontidão e motivação do corpo diretivo. Tanto o Projeto Político Pedagógico, quanto o Plano de Gestão devem ser documentos frequentemente analisados, pois são balizadores das ações pedagógicas das quatro dimensões da escola.

Sobre os profissionais que trabalham com essa faixa etária da Educação Infantil, é importante ressaltar que, em função das novas exigências previstas na Lei, faz-se necessário uma formação inicial sólida e constante atualização em serviço. Em se tratando da criança pequena, a realidade tem apontado que ambas as formações é uma das variáveis que maior impacto causa sobre a qualidade desse tipo de atendimento. Essa preocupação é destacada por Kishimoto (2002) ao tratar dos avanços e retrocessos na formação de profissionais de Educação Infantil.

Sendo assim, é de suma importância este projeto de Gestão Escolar para a construção necessária do Projeto Político Pedagógico na Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis, levando em consideração que a gestão democrática é um aspecto fundamental para o bom desenvolvimento da escola. Atualmente a instituição trabalha de acordo com as orientações propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, que define a Educação Infantil desta forma: “como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional”. (BRASIL, 2017, p.36).

Acreditamos que a qualidade de educação infantil envolve necessariamente um novo patamar de relações entre todos, seja no entendimento de que a educação infantil não é uma instância compensatória ou assistencial e que seus serviços são um direito à criança e não obrigação ou fardo administrativo para o Estado.

Nesse sentido, resgata-se aqui a própria orientação do Ministério da Educação quando estabelece como um dos parâmetros de qualidade da educação infantil o papel das “interações” de professores, gestores e demais profissionais da Educação Infantil com pais de alunos. (BRASIL, 2010).

Para que o indivíduo funcione plenamente no mundo da vida, no mundo do trabalho e no mundo da política e no mundo das artes, ele precisa assimilar conhecimentos, valores significações. Pensar em Educação Infantil em nosso meio educacional é realizar a construção de base necessária ao caminho do desenvolvimento da nossa sociedade.

Portanto é uma questão fundamental, é um desafio e, como tal, é preciso acreditar e lutar, impossível imaginar uma sociedade, hoje desenvolvida, que não tenha passado pelo caminho da construção e universalização da educação das crianças pequenas. Para isso é preciso lembrar que a gestão escolar democrática se realize por meio da efetiva participação comprometida de todos, é preciso basear-se numa definição abrangente do conceito de “nós”, num compromisso de construir uma comunidade que é tanto da escola quanto da sociedade onde ela existe, de tal maneira que esteja integralmente vinculada às experiências das pessoas em suas vidas cotidianas.

Para a Base Nacional Curricular (BNCC), o papel da gestão escolar vai muito além de habilidades financeira e administrativas, é importante que ela esteja também comprometida com a garantia da eficiência da educação integral das crianças. É fundamental que conheça a fundo a BNCC e se coloque como referência para apoiar e orientar os demais atores da comunidade escolar. Também é um papel da gestão escolar criar canais e espaços de discussão do documento e proposição. É através desta gestão democrática que consistirá nas decisões provenientes do Estado, como as políticas públicas voltadas para a Educação Nacional. Documentos como a LDB e a BNCC são resultado dessa gestão educacional.

Estende-se que a Gestão Democrática vem a ser o eixo fundamental da Escola, pois é através dela que se constrói o alicerce de seu dinamismo e eficácia, na busca de alcançar seus objetivos e garantir um padrão de qualidade no processo de ensino, e o gestor precisa ser o líder, o mediador principal no contexto para o desenvolvimento desse processo de coletividade entre escola e comunidade, mostrando os instrumentos que possibilitem a articulação das ideias que divididas com a equipe gestora e comunidade escolar serão difundidas para a democracia escolar.

6. GESTÃO ESCOLAR: PRINCÍPIOS E CONCEITOS

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 206, aponta os princípios seguindo os quais o ensino deve ser ministrado. Dentre estes princípios destaca-se o da gestão democrática do ensino público (BRASIL, 1988), pois vê-se, a partir dele, que a gestão escolar assume um grande papel diante das múltiplas realidade e instituições da Educação Básica.

A partir dessa premissa, o papel da gestão, anteriormente pensado sob um aspecto centralizador, ganha outro caráter, qual seja o da participação, da descentralização de suas instituições em suas diferentes dimensões.

A escola preza pela formação social para o convívio em sociedade de seus educandos. Por isso, tem-se a escola como “(...)” um espaço educativo, e o seu trabalho não pode ser pensado nem realizado no vazio e na improvisação. (MEDEL, 2012, P. 35). É exatamente neste ponto que a gestão assume um grande papel, se encontrando dividida em três grandes e importantes dimensões: financeira, administrativa e pedagógica.

As concepções de gestão apresentam reflexos dos meios políticos, econômicos, científicos e culturais, a depender de cada momento histórico. Por isso, os modos de gerir na instituição escolar se aderem aos documentos legais. Contudo, há que se pensar que os modelos não são substituídos, não é um virar de páginas ou tempo, ele vai se constituindo nas relações.

Faz-se necessário compreender que o diretor das instituições de Educação Infantil deve compartilhar de um mesmo entendimento, qual seja o de que a gestão deve ser sensível aos conceitos de infância e criança, desenvolvendo em suas práticas um trabalho coletivo com escutas e participação de todos os sujeitos.

Com base nessa premissa, far-se-á a análise das respostas proferidas pelo diretor da Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis derivada da aplicação de questionário online, com o desafio de articular sobre educação infantil e gestão escolar.

7. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

7.1 DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Educar para uma vida é um trabalho que começa quando as crianças são ainda muito pequenas. Afinal, se já sabemos que desde o nascimento elas vão construindo aprendizagem, é importante garantir-lhes o acesso ao conhecimento sobre como respeitar a vida e desenvolver uma consciência de aprendizagens. A Educação Infantil, portanto, é um espaço privilegiado para auxiliar as crianças em sua formação como sujeitos responsáveis do ponto de vista social.

A Educação Infantil é considerada uma importante etapa da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços afetivos e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela é base para as demais etapas da educação formal, cujo objetivo é que os pequenos cresçam com mais sucesso em sua vida escolar e social.

Na atualidade a Educação Infantil tem por finalidade cumprir o seguinte tripé: Cuidar, e educar, realizando no seu interior um trabalho que possua caráter educativo, visando garantir assistência, alimentação, saúde, responsabilidade, cuidado e segurança com condições materiais e humanas que tragam benefícios sociais e culturais para as crianças atendidas.

Salientamos que a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil é de extrema importância para a criança, professor, escola e para os pais de alunos. A avaliação será útil e necessária para passarmos em verdadeiros processos de ensino e de aprendizagem, revertendo a atual situação que temos tido em nossa unidade escolar acerca de avaliação aprendizagem e modalidade de ensino. A partir desta perspectiva a Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis preocupa-se em desenvolver projetos com temas significativos e organizar os espaços tornando-os facilitadores para o desenvolvimento integral das crianças.

O trabalho desenvolvido nesta instituição de ensino integra ao ato de educar e do cuidar, respeitando a individualidade da criança e valorizando seus avanços e suas conquistas. A infância é um momento da vida rico de possibilidades de

desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas, relacionais, culturais, entre outras, que podem ser potencializadas, dependendo da vivência da criança.

Para Hoffmann (2012) a avaliação na Educação Infantil é, pois, um conjunto de procedimentos didáticos que se entendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, a melhoria do objeto avaliado.

No entanto, a escola precisará ser desacelerada, sabendo usar o tempo de forma adequada, para que todos possam se sentir construtores de saberes e não acumuladores de informações. Que todas as crianças da cidade estejam na escola. Se você tem um sonho, nós temos o caminho.

A gestão pedagógica é um dos pilares mais importante da gestão escolar, ela atua diretamente na formação e no desenvolvimento de competências e habilidade pessoais e profissionais nos alunos. O principal objetivo é oferecer uma educação de qualidade para todos.

Percebe-se que a gestão pedagógica é essencial para o bom funcionamento da escola e a melhoria da qualidade do ensino oferecido. Em primeiro lugar, ela atua estabelecendo diretrizes para que seus professores possam planejar as suas aulas de acordo com o plano político pedagógico da escola.

Com isso, todo corpo docente da escola atua em coletividade para atingir os objetivos educacionais da instituição, de forma a melhorar a comunicação entre si e entre professores e coordenação. Também melhora a comunicação entre todos os envolvidos no processo aprendizagem, incluindo alunos e seus familiares. Isso porque todos tomam consciência de quais são os objetivos da escola os critérios utilizados para avaliar o atingimento desses objetivos.

Enfim, o objetivo final da gestão pedagógica é garantir o sucesso escolar dos alunos. Mas para chegar a isso é preciso traçar outros objetivos por meio de planejamento detalhados. Investir na formação do corpo docente e em materiais didáticos de qualidade são exemplos de ações que precisam ser desenvolvidas. Mobilizar recursos na realização de obras na parte física da escola também é importante.

É importante destacar nesta dimensão pedagógica que a Educação Infantil neste plano de ação tem por base legal alguns documentos específicos como: a Constituição de 1988, O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8069/90, O Plano Nacional de Educação 2014, o documento de Política Nacional de Educação Infantil 2006 elaborado pelo COEDI/MEC, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil volume 1 e 2 de 2006, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394) de 20 de dezembro de 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil de 2010, O Projeto Político Pedagógico da instituição. Esses documentos e outros têm por finalidade orientar os profissionais que atuam nessa modalidade de ensino sobre o currículo, funcionamento e legislação da Educação Infantil.

A documentação pedagógica é um conjunto de ferramentas que auxiliam o educador a registrar a trajetória do seu grupo de crianças de forma coletiva e individual. Cada educador ao longo de sua história como profissional vai desenvolvendo e criando inúmeras formas de registrar o processo de aprendizagem.

A melhor maneira para efetivar todas as nossas ideologias é a partir da parceria entre escola e família, realizando encontros bimestrais, e sempre que se fizerem necessários, bem como palestras, encontros com reuniões a fim de debater assuntos referentes a aprendizagem, relacionamento dos pais e filhos, crianças, importância dos estudos, dentre outros, ressaltando da importância do acompanhamento dos pais na realização das tarefas e estudo de seus filhos.

Nesse sentido, O Projeto Pedagógico foi feito de forma coletiva e democrática, afim de atender à todas as necessidades locais, bem como normas, e legislações educacionais vigentes, objetivando o desenvolvimento humano e integral dos educandos, dentro do seu percurso formativo.

7.2. DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Para poder gerir bem uma escola, alguns valores são inegociáveis. Quem estiver à frente das operações, precisa ser uma pessoa que tenha primeiramente empatia com os demais funcionários da unidade escolar. É preciso ter um ambiente de harmonia, tolerância e respeito. Somente assim o engajamento de todos será

possível. Isso é sem dúvida indispensável. Não ter isso comprometerá e muito gestão administrativa de negócios de qualquer parte.

O que se aguarda, portanto, é que o gestor delegue as responsabilidades para que sua equipe possa se sentir parte da gestão e se responsabilize pelos resultados obtidos. Cada projeto na escola é realizado coletivamente. Cada ideia pensada, são aproveitadas para o cunho do qual onde se quer chegar. Um gestor não pode se descuidar dos saberes exigidos em sua área de atuação. Afinal, ele é o guardião das boas práticas na escola que convive.

São elementos essenciais numa gestão administrativa como: estudo, paciência, dedicação, metodologia e repetição. Assim, você consegue ter a organização necessária da escola e atenção em todas as pontas dos processos.

São ferramentas importantes na gestão administrativa:

- Planejar todas as etapas envolvidas na escola;
- Comunicar de maneira eficiente os fatores essenciais para uma boa gestão administrativa;
- Usar a tecnologia ao seu favor e ter uma organização melhor para qualquer tarefa que por ela passar;

Enfim, fazendo isso, o gestor ganhará tempo, poupará recursos e focará naquilo que realmente importa para a gestão administrativa: as pessoas. A gestão administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Para isso é necessário, pois, para conseguir ter um ensino de qualidade é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível. É importante lembrar que toda a atuação já deve estar presente no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e também no Regimento Escolar da instituição.

A dimensão da gestão administrativa escolar, tem como importância e, principalmente, a administração dos recursos para que a escola esteja organizada em todas as suas esferas. Ou seja, sozinha ela não funciona, pois é somente uma peça importante de engrenagem da gestão escolar. Compete a gestão escolar:

- Garantir o acesso das crianças na escola;
- Criar medidas para assegurar a permanência das crianças e professores na instituição;

- Criar um canal de comunicação entre escola e comunidade escolar;
- Adequar o conteúdo pedagógico á realidade local;
- Organizar disciplinas, professores, turmas e espaços para garantir a qualidade das aulas.

Sendo assim, a gestão administrativa escolar deve contar com ferramentas que auxiliem no desenvolvimento da escola. Uma boa alternativa pode ser a implementação de um sistema de gestão escolar e até mesmo práticas relacionadas com as metodologias de ensino que podem ser aplicadas em sala de aula. Contudo, isso só é possível quando seus resultados administrativos são bons e quando a escola conta com profissionais capacitados, seja na secretaria, no financeiro, no atendimento ou na gestão financeira, que também deve ser eficaz. A gestão administrativa foca seus esforços em garantir o pleno funcionamento de todas as áreas da escola, ou seja, assegurar que os recursos sejam aplicados da melhor maneira possível. 5 passos para implementar uma gestão administrativa na escola:

- 1 – Ficar atento as burocracias;
- 2 – Cuidar da manutenção dos espaços da escola;
- 3 – Envolver os membros da comunidade escolar em um ambiente participativo;
- 4 – Estar presente nas demais áreas da escola, como secretaria, financeiro e pedagógico;
- 5 – Acrescentar mais tecnologia no dia – a dia tornando o ensino mais dinâmico.

7.3. DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis faz parte de todo um processo de gestão democrática, por isso a exigência da participação de todos no processo da elaboração.

As bases legais para a criação e vivência do PPP dentro desta proposta se encontram em várias leis, como: Constituição Federal de 1988 que, no artigo 206, apresenta a gestão democrática da escola como um dos princípios constitucionais. A

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN nº 9394/96 no art. 12, inciso I, foca pelos princípios políticos, de acordo com o MEC (2011), dos direitos e deveres, da cidadania do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.

No entanto, a legislação educacional brasileira exige das escolas autonomia administrativa, financeira e pedagógica com restritas possibilidades de concretização.

E o gestor, ainda, quem criará e acompanhará planos de ação de acordo com as necessidades dos estudantes, visando o desempenho dos índices educacionais de aprendizagem elaboradas a cada novo ano.

Para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o papel da gestão democrática vai muito além das habilidades financeiras e administrativas, é importante que ela esteja também comprometida com a garantia da eficiência da educação integral das crianças.

A Gestão Democrática traduz-se nas ações tomadas pela equipe de condução da escola, representadas pelas funções de direção, especialistas em educação, supervisores e orientadores, é a gestão escolar que possui autonomia para construir o Projeto Político Pedagógico (PPP) e para pensar numa qualidade de ensino e da aprendizagem, buscando possibilidades para aplicação e melhoria das diretrizes da gestão educacional.

No entanto, a gestão democrática trata-se, portanto, de um instrumento essencial para definir os caminhos da instituição. Com o objetivo de apoiar professores e gestores na elaboração do PPP, e em seguida colocá-lo em prática.

7.4. DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Dentro da dimensão financeira encontramos alternativas de recursos como o Programa Dinheiro Direto na Escola PDDE sendo este um recurso federal implantado desde 1995, pelo Ministério da Educação (MEC) e executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do qual objetiva promover a escola com recursos financeiros de forma suplementar, que quer dizer, uma ajuda a manutenção da escola com pequenos reparos, materiais permanentes escolar. É um dinheiro

depositado na conta da escola anualmente, conta do conselho escolar da associação de pais e mestres (APP) ou do caixa escolar.

Este recurso é administrado pelo diretor escolar, juntamente com o tesoureiro, após uma assembleia ordinária com os membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres, em reparos das necessidades da unidade escolar apresentada. Todas as decisões de gastos são tomadas no coletivo e posteriormente são prestadas conta com 100% de transparência para toda a comunidade.

Ao se administrar os recursos financeiros de uma escola, o gestor da instituição necessita detalhar um plano de negócio que compreenda todas as demandas de forma a adequar o dinheiro que entra na escola com as saídas e investimentos.

Vale ressaltar, para ter uma escola de sucesso tem que ir muito além da qualidade do ensino, é necessário dedicação diária para manter a escola saudável, seja na área pedagógica e também na estrutura financeira, pois de nada adianta possuir um excelente método de ensino, conquistar novos alunos, mas não conseguir manter a estrutura conquistada.

8. QUADRO DE METAS E AÇÕES

8.1. DIMENSÃO	
PEDAGÓGICA	
Meta	Valorização dos profissionais para atuação na Educação Infantil. Uma educação de qualidade que atenda as especificidades da criança é necessário uma compreensão acerca do desenvolvimento infantil, um docente que seja pensado de acordo com os objetivos e realidade da criança. Docente capacitados, responsável, inovador, competente que possa atender as crianças para a construção de sua autonomia, promovendo situações significativas de aprendizagens para alcançar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e socioafetivas da criança.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Planejar experiências reais de acordo com a realidade de vida cotidiana da criança.• Ter conhecimento da Base Nacional comum curricular (BNCC) para regulamentar quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas na Educação Infantil.• Organizar momentos para discutir o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional da criança.• Capacitar profissionais com excelente formação e constante aperfeiçoamento;• Alinhar o Currículo Escolar ao Projeto Político Pedagógico de forma garantir o desenvolvimento integral da criança;• Fazer reuniões e palestras com as famílias aproximando-as do centro escolar de educação infantil;• Gerir de forma responsável e democrática a Educação Infantil em todas as dimensões: administrativa, pedagógica, financeira e física;

	<ul style="list-style-type: none"> • Entender que os conhecimentos obtidos no contexto educacional da escola são experiências. Sendo assim, necessita ser planejado. Dessa forma, o docente não deve elaborar o planejamento voltado para o “achismo”, pois é necessário observar, estudar, pesquisar e planejar; • Conhecer as crianças para que o planejamento seja efetivo. Observação, escuta e registro são fundamentais durante o planejamento e no decorrer do processo. • Incluir a família como parte importante para aprendizagem da criança.
Recurso	Recursos humanos, financeiros e materiais.
Monitoramento	Registrar momentos interativos escolar em redes sociais como fotos, vídeos do que se é planejados pela escola regulamente.
Avaliação	Analisar os pontos positivos e negativos da escola, tendo em vista a melhoria deles, no intuito de avaliar seu desempenho escolar de forma coerente e eficaz.

8.1.1.DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Viabilizando o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de forma cognitiva lúdica e prazerosa nas diferentes áreas do conhecimento e das linguagens.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar atividade, experiências e materiais adequados para troca de conhecimentos. • Planejar atividades que terão impacto na vida pessoal e trajetória escolar das crianças; • Dar oportunidades para que todas as crianças de se expressarem claramente; • Organizar as salas de maneira a potencializar a autonomia das crianças.
Recurso	Recursos humanos, financeiros e materiais
Monitoramento	Registrar a partir de fotos e vídeos, divulgar em redes sociais.
Avaliação	Selecionar pontos positivos e negativos na aprendizagem da criança com todo corpo docente escolar e familiar.

8.1.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Promoção de parceria com entidade e outros profissionais com vista na articulação e formação continuada da equipe escolar.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Formar parceria com outra entidade para discutir com a equipe da instituição; • Promover reunião pedagógica para discutir forma de inovação no ambiente escolar; • Organizar plano de formação continuada; • Apoiar e dar visibilidade a toda equipe; • Estabelecer uma relação de confiança com a equipe.
Recurso	Todo corpo docente e comunidade escolar
Monitoramento	Este processo será acompanhado durante toda execução sendo de forma contínua, prestando conta através de relatórios, fotos e vídeos.
Avaliação	Este processo acontecerá de forma anual, seguindo a legislação vigente e levando em conta os dados de monitoramento prestados.

8.1.3. DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	Atualização do Projeto Político Pedagógico adequando a legislação vigente.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o Projeto Político Pedagógico no início de cada ano letivo. • Promover reuniões para discutir os projetos escolar desenvolvidos pelos docentes e acrescentar ao documento.
Recurso	Todo corpo docente escolar
Monitoramento	Este processo será acompanhado durante toda execução, prestando conta através de relatórios.
Avaliação	Este processo acontece de forma anual, seguindo a legislação urgente.

8.1.4. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Organização de momentos para implementação das diretrizes pedagógicas para Educação Infantil de acordo com a forma vigente da lei.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Reunir com os docentes escolar para discussão da implementação das diretrizes;• Promover momentos de reflexão sobre a organização dos trabalhos pedagógicos baseados nas diretrizes;• Orientar para a prática da utilização destas diretrizes nas práticas pedagógicas.
Recurso	Todo corpo docente escolar
Monitoramento	Relatório semestral sobre os resultados obtidos nas ações durante todo o processo que será repassado para a escola e conselho escolar
Avaliação	Análise global dos relatórios, em conjunto com o conselho escolar.

8.1.5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	<p>A acessibilidade é de suma importância na gestão democrática, a escola tem um papel muito importante na promoção da inclusão social, pois atua diretamente com o público infantil, ou seja, com os futuros cidadãos. Assim, quanto mais preparadas para receber as crianças, mais contribuirá para a construção de um mundo melhor e garantir boas experiências e a permanência da criança em sala de aula.</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Agir naturalmente ao se dirigir a uma criança com deficiência mental; • Estimular pessoas com deficiência da mesma maneira que faz com outras crianças; • Conversar sobre tudo, as limitações não tiram a vontade de participar de diálogos e brincadeiras; • Promover a inclusão social e garantir que cada criança tenha condições de participar da sociedade; • Formar pessoas capazes de exercer a cidadania e que saibam respeitar as diferenças; • Proporcionar a integração da criança com deficiência com os demais alunos; • Evitar superproteção, ninguém que se sentir inferior ou incapaz; • Discutir temas variados na escola de maneira natural e utilizar palavras amistosas.
Recurso	<p>Recursos humanos, financeiros e materiais</p>

Monitoramento	Fazer o registro de tudo a partir de fotos, vídeos e divulgar nos meios de comunicação utilizados pela escola regularmente.
Avaliação	Análise dos pontos positivos e negativos dos planejamentos elaborados na escola, em conjunto com o conselho escolar.

8.1.6 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	<p>Realização de eventos escolar para a integração e socialização da família na escola. Os eventos contribuem para o desenvolvimento e o aprendizado das crianças e elas se sentem estimuladas com o conteúdo absorvido fora da sala de aula.</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir de início de ano letivo, deixando claro as competências da faixa etária da criança, explicando a rotina e materiais a serem utilizados. • Orientar os pais a deixar o uso de aplicativos para recados e utilizarem a agenda para que assim a comunicação seja mais formal e fique registrado de forma escrita; • Colar calendário escolar na agenda para os pais acompanhar no decorrer do ano letivo; • Orientar os pais que sempre que precisar devem procurar a direção da escola e o professor; • Realizar a divulgação da Proposta Pedagógica Escolar; • Promover encontros alegres e agradáveis para que a família sinta ser feliz ao participar das atividades; • Incentivar a família para que seja mais presente na vida escolar dos seus filhos; • Conscientizar as famílias sobre a importância e o desenvolvimento da criança, como orientar os campos de experiências da BNCC. • Convidar toda comunidade escolar para fazer presente nos diversos eventos realizados na escola.

Recurso	Comunidade escolar, funcionários, equipe gestora e corpo docente.
Monitoramento	Fazer o registro através de fotos, vídeos e divulgar em redes sociais utilizado na escola.
Avaliação	Os eventos escolares ajudam as crianças a se desenvolverem fora da sala de aula. É valoroso expandir o círculo social das crianças. Elas se relacionam também com outros docentes e funcionários, da escola e com as famílias de seus colegas. Essas festividades são importantes para que as crianças conheçam melhor a diversidade cultural em que estão vivendo. Esse processo acontecerá de forma anual, seguindo a legislação vigente, através de relatórios das ações.

8.1.7. DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta	<p>É de suma importância garantir que os direitos de aprendizagens da BNCC da Educação Infantil estejam presentes no cotidiano das crianças (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o Planejamento dos professores e sempre que possível suas práticas nos ambientes de aula e espaço da escola; • Fazer orientações quando necessário; • Orientar de forma geral toda a comunidade escolar, para que conheçam e vivenciem os direitos de aprendizagens das crianças, apresentando os campos de experiências da BNCC; • Possibilitar vivências, leituras, contação de histórias, teatros, dança, musicalização, jogos, brincadeiras, passeios e experiências nas diferentes áreas do conhecimento e das múltiplas linguagens das crianças.
Recurso	<p>Professores, gestão escolar, equipe pedagógica.</p>
Monitoramento	<p>Reuniões, sugestões, pesquisas, estudos teóricos.</p>
Avaliação	<p>Semestral, perante a avaliação descritiva de cada criança, dia da conversa individual de pais, ou em que se observe alguma dificuldade no desempenho das habilidades das crianças.</p>

8.2. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta

É imprescindível a socialização do Regimento com toda comunidade escolar, para que conheçam seus direitos e deveres, com vistas a possibilitar que todos os segmentos da escola cumpram todas as normas e regras que regulamentam as atividades escolar. A gestão administrativa escolar garante a operação de espaços físicos, além do patrimônio da escola.

Aplicando também normas, procedimentos e medidas administrativas de acordo com a Secretaria Municipal de Educação. Nessa dimensão, cabe a escola organizar as ações propostas no PPP da escola, superando a velha prática educativa que separa o pedagógico do administrativo, visando melhores condições físicas e materiais na execução das ações pedagógicas por meio de um trabalho coletivo.

Ações

- Responder ao Censo Escolar da Educação Básica;
- Manter os registros documentos organizados;
- Acompanhar, controlar e monitorar o trabalho escolar no processo de digitação e informação dos documentos;
- Manter os diários de classe, pastas, arquivos organizados e atualizados;
- Guardar sigilo absoluto sobre os dados individualizados das crianças e funcionários;
- Construir calendários de reuniões;

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Conselho de classe semestral, acompanhando o desenvolvimento da criança; • Dar continuidade nas medidas sanitarias vigente para o enfrentamento da pandemia covid 19.
Recurso	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>
Monitoramento	<p>Este processo será acompanhado durante toda execução de forma contínua, através de um relatório semestral, sobre os resultados obtidos nas ações durante todo o processo que será repassado na escola e conselho escolar.</p>
Avaliação	<p>Cabe a escola organizar a rotina de trabalho técnico administrativo, com uma prática aliada as ações propostas no PPP da escola, superando a velha prática que separa o pedagógico do administrativo, levado em conta os dados de monitoramento prestados. Este processo acontecerá de forma anual, seguindo a legislação vigente.</p>

8.3. DIMENSÃO DEMOCRÁTICA

Meta	<p>É preciso que se estabeleça um clima de respeito entre gestor, instituição e comunidade, que a escola atenda às necessidades das famílias, que as famílias acompanham o desenvolvimento de seus filhos para fortalecer a relação do gestor de modo a favorecer a criança e a todos na instituição de Educação Infantil.</p> <p>Viabilizando um espaço de parceria para apoiar os docentes de uma gestão democrática eficaz, que acolha toda família e comunidade escolar.</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Apontar a percepção do gestor sobre o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.• Viabilizar um espaço aberto para apoiar os professores e no enfrentamento dos desafios e na prática de uma gestão democrática, que acolha toda comunidade escolar;• Acompanhar planos de ação de acordo com as necessidades das crianças, visando desempenho dos índices educacionais de aprendizagem elaborados a cada novo ano.• Compreender e analisar os melhores caminhos de investimento e gerenciamento da escola;• Consistir num processo a ser desenvolvido paulativamente no coletivo, que resulta, sobretudo, da concepção de gestão e de participação que temos;• Conhecer os princípios democráticos que devem ser seguidos através da legalidade , autonomia, participação, transparência, ética e pluralismo.

Recurso	Recursos humanos, financeiros e materiais
Monitoramento	<p>Dar vez ao coletivo é a melhor maneira de manter uma dimensão democrática escolar eficaz. Registrar momentos interativos em relatórios, vídeos, fotos, etc.</p>
Avaliação	<p>Estes quatro elementos, participação, autonomia, transparência e pluralidade, são básicos da Gestão Democrática e devem ser focados na prática social da educação sempre na perspectiva de postura e culturas efetivamente democráticas.</p>

8.4. DIMENSÃO FINANCEIRA

Meta	<p>A gestão financeira é responsável pelo controle e análise de todas as atividades financeiras e recursos arrecadados pela escola. O objetivo desta dimensão é coletar dados que ajudará o gestor a planejar e traçar suas metas e objetivos utilizando, da melhor maneira, seus recursos financeiros no âmbito educacional.</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Definir as prioridades necessárias da escola;• Gerenciar os recursos financeiros de uma forma responsável e transparente;• Elaborar um plano de gasto na escola;• Relatar os gastos da escola numa ordem cronológica e organizada;• Utilizar um sistema de gestão escolar com ferramentas específicas para esta área.• Adotar métodos para identificar as principais despesas e quais devem ser quitada primeiro.
Recurso	Recursos humanos e financeiros
Monitoramento	Realizar reunião com o conselho escolar, elencar as prioridades com registro em ato e prestação de contas anualmente ou sempre que o recurso for disponibilizado.
Avaliação	<p>A escola precisa ter gestão financeira, assim como tem o pedagógico, se deseja se estabelecer e crescer no mercado educacional. Sendo assim, é fundamental compreender a importância do planejamento financeiro com todos envolvidos da escola. Com o recurso, o gestor poderá se proteger de problemas gerados pela inadimplência escolar.</p>

9. AVALIAÇÃO

Estende-se que este Plano de Gestão apresente um panorama atual e geral da Escola de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis, e só será implantado através da constante avaliação, conscientes que mudanças nos objetivos, metas e estratégias aqui apresentada.

Enquanto docente espero contribuir para que as ações pedagógicas sejam adequadas as crianças promovendo uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos, criativos, autônomos e respeitáveis, transmitindo lhes valores de conhecimentos.

Enquanto gestora espero criar vínculos com a comunidade escolar, docentes e poder público a fim de assegurar direitos básicos aos profissionais e alunos que compõem a escola, zelando pelo patrimônio público, acrescentando valores materiais e morais ao espaço de atuação.

Que a escola seja um centro de referência de educação a comunidade servindo de base para os próximos níveis de educação, protegendo e cuidando das crianças que adentram este espaço todos os dias.

Vale ressaltar que este Plano de Gestão propõe também alternativas de solução para as dificuldades constatadas na Escola Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis e sendo avaliado no final de cada ano letivo através de reuniões específicas para este fim com a comunidade escolar, com o propósito de fazer um diagnóstico de todos os segmentos da escola, reavaliar para o próximo ano letivo, podendo sofrer adaptações.

10. REFERÊNCIAS

RAMOS, Paulo, **Gestão Escolar Além da Dimensão Pedagógica**. Massaramduba. Sc, Lesad, 2014.

BRASIL, **Ministério da Educação Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2017, p. 36.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº9.394/96.

PEDAGÓGICO. **Projeto Político**. Unidade Escolar Municipal de Educação Infantil Marlene Falcão Pedrosa Fidelis, 2022.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL, **Ministério da Educação**, Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, 2 vol.. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF. 2010.

_____. **Propostas Pedagógicas e Currículo em Educação Infantil**. Brasília, 1996.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto Político Pedagógico: Construção e implementação na escola**. 2. Ed. Campinas: autores Associados, 2012.